

revista
cadernos
de pesquisa

escola
da cidade

16

spin **sementes de romã: as cidades**
ória da urbanização allan pedro dos
ida rio branco na capital federal (rio
za de oliveira **formas livres e utopia**
tantine de oscar niemeyer fernanda
iraccaroli baptista da costa **casa de**
s, júlia deccó **entre a materialidade**
oban/DOI-codi beatriz coutinho de
xperiências de coletivos feministas
xv jornada de iniciação científica

#16

maio – 2024

**revista
cadernos
de pesquisa**

**escola
da cidade**

A Revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade é uma publicação periódica criada com o objetivo de divulgar e tornar públicas as ações de Iniciação Científica desenvolvidas por essa instituição. De caráter acadêmico e científico configura-se como um espaço de discussão e reflexão dedicado às questões afeitas à pesquisa de arquitetura e urbanismo — e áreas afins — em seus múltiplos aspectos. Voltada para a publicação de trabalhos de pesquisa desenvolvidos por alunos durante a graduação, Cadernos de Pesquisa busca qualificar e fomentar as pesquisas desenvolvidas na Escola da Cidade, bem como chamar ao diálogo pesquisadores de outras instituições.

Editora Executiva

Marianna Boghosian Al Assal

Editor Ensaios

Gilberto Mariotti

Comissão Editorial

Aline Nasralla Regino (FAU-Mackenzie)
Amália Cristovão dos Santos (EC)
Ana Carolina Tonetti (EC)
Ana Claudia Veiga de Castro (FAU-USP)
Carolina Heldt (EC / SENAC-SP)
Catalina Mejia (Central Saint Martins - UAL)
Clevio Rabelo (UFC)
Eduardo Costa (FAU-USP)
Eduardo Gurian (EC / FAU-Mackenzie)
Eneida de Almeida (USJT)
Fábio Lins Mosaner (UFSC)
Felipe de Souza Noto (EC)
Gilberto Mariotti (EC)
Glória Kok (EC)
Jeniffer Cuty (UFRGS)
Juliano Gouveia dos Santos (ECA-USP)
Leonardo Novo (UNIFESP)
Luís Antônio Jorge (FAU-USP)
Marianna Boghosian Al Assal (EC)
Marina Pedreira de Lacerda (USJT)
Mônica Junqueira de Camargo (FAU-USP)
Paula Gorenstein Dedecca (EC)
Pedro Beresin (EC)
Ricardo Luís Silva (SENAC-SP)
Sabrina Studart Fontenele Costa (EC)
Thiago Benucci (EC)
Visto Macchioni (EC)
Viviane de Andrade Sá (Unip)
Yuri Fomin Quevedo (EC)

Assistente Editorial

Bruna Bonfim Guimarães
Marina Pedreira de Lacerda

Diagramação

Débora Filippini

Revisão de Texto

MPMB

Projeto Gráfico

Núcleo de Design Escola da Cidade:
Celso Longo e Daniel Trench
(Coordenação)

Programa de Iniciação Científica

Carolina Heldt
(Coordenação de Pesquisa)

Editora Escola da Cidade

Alvaro Luís Puntoni
Thais Albuquerque

Associação Escola da Cidade

Alvaro Luis Puntoni
(Presidência)
Fernando Felipe Viégas
(Presidência)
Marta Moreira
(Presidência)
Cristiane Muniz
(Diretoria Escola)
Maira Rios
(Diretoria Escola)
Anália M. M. de C. Amorim
(Diretoria Conselho Científico)
Marianna Boghosian Al Assal
(Diretoria Conselho Científico)
Anderson Fabiano Freitas
(Diretoria Conselho Social)
Guilherme Paoliello
(Diretoria Conselho Técnico)
Ciro Pirondi
(Diretoria Escola de Humanidades)

Revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade

Número 16 / maio 2024
ISSN 2675-9918

Rua General Jardim, 65 - Vila Buarque
CEP 01223-011, São Paulo, SP, Brasil
cadernosdepesquisa@escoladacidade.edu.br
www.ec.edu.br

5	Apresentação Marianna Boghosian Al Assal
7	ENSAIO Urbanização artificial Tamara Crespim
19	ARTIGO Sementes de romã: as cidades árabes e islâmicas no ensino de História da Urbanização Allan Pedro dos Santos Silva
31	ARTIGO História urbana da Avenida Rio Branco na capital federal (Rio de Janeiro, 1930–1960) Andréia Feitoza de Oliveira
47	ARTIGO Formas livres e utopia anticolonial: a Universidade de Constantine de Oscar Niemeyer Fernanda Teixeira
61	ENSAIO Porta, escada, janela: um ensaio Luiza Fraccaroli Baptista da Costa
75	ENSAIO Casa de vó Mariana Macedo, Victoria Ajukas e Júlia Deccó
81	ARTIGO Entre a materialidade e a memória: o caso do Complexo OBAN/DOI-Codi Beatriz Coutinho de Freitas
97	ARTIGO Coletivo como método: as experiências de coletivos feministas universitários Luciana Fernandes
113	JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XV Jornada de Iniciação Científica
115	JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA Programação e resumo dos trabalhos
139	JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA Professores convidados
143	Normas para submissão de trabalhos

Apresentação

Marianna Boghosian Al Assal

Seria bastante plausível pensar que algo que se faz pela décima-sexta vez teria já se tornado rotineiro ou automático. Para publicações, mesmo periódicas como essa, isso não é verdade e, ousado dizer, jamais será. A cada número em elaboração, surgem sempre novos diálogos – intermediados ou diretos. Novas questões se colocam, se articulam e desdobram nos processos de submissão; verificação de normas e pertinência editorial; escolha e envio para pareceristas; retorno e correções; preparações e revisões; escolha e montagem editorial; diagramação; fechamento; e disponibilização em portal do *Open Journal System* com livre e amplo acesso. Uma longa lista de tarefas que exigem rigor e método, mas que, na *Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade*, ganham contornos especiais pelo caráter fundamentalmente pedagógico que assume cada um desses passos e que nos possibilita ver surgir junto com cada um dos trabalhos publicados, novas pesquisadoras e pesquisadores. Esse é o propósito maior dessa publicação e que nos traz alegria renovada a cada finalização!

Abrimos este número com trabalhos que, embora de pontos de vista e tempos diferentes, nos fazem pensar parâmetros através dos quais percebemos e analisamos espaços construídos. Tamara Crespin, em "Urbanização artificial", coleta e traz como potentes exemplos imagens capturadas em plataforma digital de geoprocessamento. Em sua estranheza, essas imagens indicam os limites colocados pelo desenvolvedor daquilo que interessa ou não detalhar (sem nunca explicitar critérios claros), contrapostos às pontuais iniciativas colaborativas de complementação.

Já Allan Pedro dos Santos Silva propõe – em "Sementes de romã: as cidades árabes e islâmicas no ensino de História da Urbanização" – uma sistemática organização da presença (e ausência!) do estudo sobre cidades e processos de urbanização não ocidentais no currículo de formação de arquitetos e urbanistas.

Destacando períodos e fontes de estudo sobre as cidades árabes e islâmicas, evidencia o potencial dessa abordagem não como questão circunscrita, mas com impacto de forma mais ampla em leituras excessivamente eurocêntricas que resistem em muitas de nossas estruturas curriculares.

Ainda no campo dos estudos urbanos e da relação com suas fontes, no artigo "História urbana da Avenida Rio Branco na capital federal (Rio de Janeiro, 1930–1960)" Andréia Feitoza de Oliveira se aproxima de uma transformação urbana circunscrita, no espaço e tempo, para coletar material detalhado que possibilita organizar, justapor e confrontar bases gráficas e assim recompôr processos históricos.

O acompanhamento próximo de um processo histórico, nesse caso de elaboração do projeto arquitetônico e construção, é também o foco de Fernanda Teixeira em "Formas livres e utopia anticolonial: a Universidade de Constantine de Oscar Niemeyer". Consultando documentação específica, mas sobretudo através da realização de entrevistas com agentes que participaram do processo de construção, a pesquisa permite levantar aspectos mais amplos acerca do desenvolvimento técnico, de dimensões políticas ou mesmo da carreira do autor do projeto.

Na sequência, dois ensaios transitam entre a transposição de sentidos cotidianos do habitar espaços e a abstração ou imaginação que envolve o ato profissional de projetar. "Porta, escada, janela: um ensaio" de Luiza Fraccaroli Baptista da Costa, propõe uma reflexão que retoma o percurso de aprendizado na faculdade de arquitetura e urbanismo para pensar de forma metalinguística alguns dos elementos basilares do desenho e concepção arquitetônica. Em "Casa de vó", Mariana Macedo, Victoria Ajukas e Júlia Deccó recolhem fotografias de família para construir ficcionalmente um espaço que toma vida pela descrição textual de sensações e sua permanência como memória.

Beatriz Coutinho de Freitas explora também as dimensões materializadas da memória, embora não mais no campo ficcional. "Entre a materialidade e a memória: o caso do Complexo oBaN/Doi-Codi" aproximasse do processo recente de ações museológicas, pedagógicas e patrimoniais em espaço emblemático das violências cometidas pela ditadura militar brasileira, destacando a importância da memória como parte de processos sociais e políticos que se refazem a cada momento da história nacional.

Porfim, "Coletivo como método: as experiências de coletivos feministas universitários", de Luciana Fernandes, sistematiza experiências de construção de coletivos feministas em faculdades de arquitetura e urbanismo - mais especificamente na Escola da Cidade, Universidade de São Paulo e Universidade Presbiteriana Mackenzie - evidenciando nesse processo tanto violências e desigualdades de gênero que permeiam a formação e a atuação profissional, quanto estratégias para seu enfrentamento.

Esse décimo sexto número conta ainda com os anais da xv Jornada de Iniciação Científica da Escola da Cidade, realizada entre 6 e 8 de maio de 2024, mais uma vez reunindo pesquisadores de todo o Brasil e ainda com participações internacionais de colegas latino-americanos. A articulação permanente deste evento anual com a revista *Cadernos de Pesquisa*, reforça de maneira potente a ideia primeira de formação de novas pesquisadoras e pesquisadores e de como tal processo só pode se concretizar como muito afimco, trabalho diálogo e aprendizado coletivo. Novas gerações de pesquisadores surgem e já nos ensinam tanto em seu processo de formação.

urbanização artificial tamara cres
árabes e islâmicas no ensino de histo
santos silva **história urbana da aven**
de janeiro, 1930–1960) andréia feito
anticolonial: a universidade de cons
teixeira **escada, porta, janela** luiza f
vó mariana macedol, victoria ajuka
e a memória: o caso do complexo o
freitas **coletivo como método: as e**
universitários luciana fernandes